

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: [www.portaldaindustria-es.com.br](http://www.portaldaindustria-es.com.br)

- Na terça-feira (16), o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou o Boletim Focus. As instituições participantes da pesquisa reduziram novamente as projeções de crescimento para a economia brasileira, de 4,93% para 4,88%. Essa é a quinta revisão para baixo da estimativa do PIB de 2021. Para a inflação, a mediana das expectativas aponta para um IPCA de 9,77% este ano, superior aos 9,33% da semana anterior. Essa é a 32ª projeção consecutiva de avanço da inflação, que tem se aproximado da casa de dois dígitos. Com a última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) se aproximando, as expectativas dos analistas continuam apontando para uma taxa Selic de 9,25% a.a. em 2021. A projeção para o câmbio no encerramento de 2021 permanece em R\$/US\$ 5,50.

- Também na terça (16) foi publicado pelo BCB, o Índice de Atividade Econômica do Brasil (IBC-Br) de setembro. Em relação a agosto deste ano, o índice recuou -0,27%, já descontado os efeitos sazonais. Essa foi a segunda queda consecutiva da atividade econômica nacional na comparação mensal. O resultado de setembro foi influenciado pelas quedas disseminadas entre os três setores econômicos: serviços (-0,6%), comércio (-1,3%) e indústria (-0,4%). O IBC-Br, também conhecido como uma "prévia do PIB", apontou queda de -0,14% no trimestre encerrado em setembro. Se confirmado o recuo<sup>1</sup>, será o segundo consecutivo nessa base de comparação. Nessa circunstância, o país entraria em uma "recessão técnica", que é caracterizada por duas quedas seguidas da atividade econômica trimestral. No acumulado do ano, por outro lado, a economia brasileira acumula crescimento de 5,8%, em comparação com o mesmo período de 2020.

- Ainda nessa semana (19), o BCB também divulgou o Índice da Atividade Econômica Regional de setembro, com dados para o Espírito Santo (IBCR-ES). Após ter caído -0,37% em agosto, o índice recuou -0,78% em setembro. A queda foi influenciada pelo resultado do comércio, que caiu -3,3% no varejo ampliado. Os setores de serviços e indústria cresceram no mês, nessa ordem, 1,6% e 0,2%, já descontados os efeitos sazonais. No 3º trimestre, o indicador apontou uma desaceleração da economia capixaba ao encolher -0,7% na comparação com o 2º trimestre deste ano. De acordo com o IBCR-ES, este é o primeiro resultado negativo na base trimestral de 2021. Já no acumulado de janeiro a setembro, a atividade econômica do estado cresceu 8,2%, quando comparado com o mesmo período de 2020. Com os dados de setembro, a economia capixaba ficou 2,6% acima da registrada em fevereiro do ano passado, em uma situação pré-pandemia.

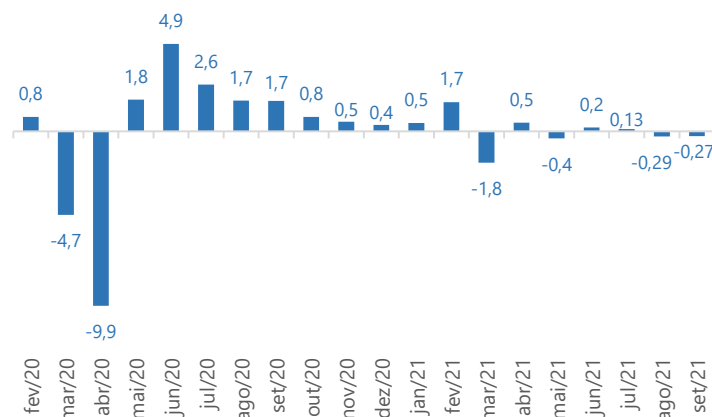
## Focus – Expectativas de mercado – 12 de novembro de 2021

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado (2021)	Comportamento das últimas 4 semanas			
		22/10	29/10	05/11	12/11
PIB (% de crescimento)	4,88	↓	↓	↓	↓
IPCA (%)	9,77	↑	↑	↑	↑
Selic (% a.a.)	9,25	↑	↑	→	→
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	↑	↑	→	→

Legenda: ↑ alta → estabilidade ↓ queda

Fonte: Banco Central | Elaboração: Ideies/Findes

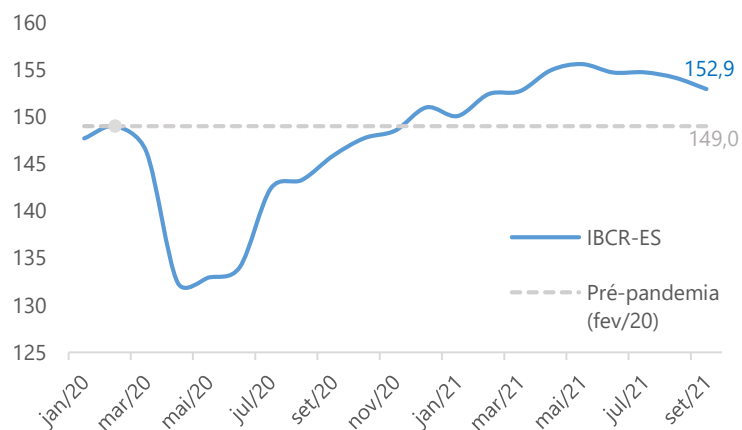
## Evolução do IBC-BR – Variação (%) na comparação com o mês anterior\*



(\*) Com ajuste sazonal.

Fonte: BCB | Elaboração: Findes/Ideies.

## Evolução do IBCR-ES – Índice mensal dessazonalizado, setembro



Fonte: BCB | Elaboração: Findes/Ideies.

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: [www.portaldaindustria-es.com.br](http://www.portaldaindustria-es.com.br)

- Na quarta-feira (17), a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia (ME) publicou o Boletim MacroFiscal de novembro. Para o PIB, o ME reduziu a projeção de crescimento de 5,3% para 5,1% em 2021. Entre os fatores da desaceleração, o boletim destaca o choque nas cadeias globais de fornecimento e o aumento dos juros domésticos. Como consequência, há um prejuízo à produção industrial do país, causada pela falta e encarecimento de insumos, e adiamento dos investimentos. Para a inflação, medida pelo IPCA, a revisão foi para um aumento de 7,9% para 9,7% neste ano. Com essas novas projeções, o governo deverá revisar as estimativas de receitas e despesas na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2022. A receita, pois uma menor expectativa de PIB reduz a previsão de arrecadação, e as despesas, porque essas são reajustadas pela inflação passada. Adicionalmente, com a atualização do INPC de 8,4% para 10,0%, despesas obrigatórias do governo federal atreladas a esse indicador, como o pagamento de aposentadorias, também serão reajustados na PLOA de 2022.

- Ainda na quarta-feira, a Instituição Fiscal Independente (IFI) apresentou o Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) de novembro. O destaque da edição foi a análise do espaço fiscal aberto pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 23/2021 (PEC dos Precatórios). De acordo com a previsão da IFI, a PEC abre espaço de R\$ 93,0 bilhões para aumento das despesas públicas do governo federal em 2022. O principal destino dos recursos seria para bancar o programa social Auxílio Brasil<sup>2</sup> (R\$ 46,9 bilhões) e a manutenção da Desoneração da Folha de Pagamento (R\$ 6,0 bilhões). A ampliação de outras despesas (R\$ 24,5 bilhões) seria decorrente de atualização automática dos gastos públicos devido a revisão do INPC de 2021.

- Já na quinta-feira (18), o Ideies/Findes divulgou o Índice de Confiança do Empresário Industrial do Espírito Santo (ICEI-ES) referente a novembro, que atingiu 56,2 pontos. Embora o indicador tenha caído 1,9 ponto no mês, ele ainda está acima da linha de 50 pontos, indicando confiança dos empresários capixabas. Todos os componentes do ICEI-ES apresentaram queda no mês. O índice de condições atuais caiu 2,6 pontos e ficou em 48,8 pontos em novembro, demonstrando uma percepção negativa dos empresários capixabas a respeito das condições atuais em comparação com seis meses atrás. O índice de expectativas recuou 1,6 pontos e ficou em 59,9 pontos. Como se mantém acima de 50, o indicador aponta para um otimismo mais moderado para os próximos meses. No Brasil, o ICEI-BR saiu na semana anterior e caiu 1,8 ponto na passagem de outubro para novembro, atingindo 56,0 pontos.

## Projeções para os indicadores econômicos – Variação (%), outubro de 2021

Projeções	2021		Variação (p.p.)
	Setembro	Novembro	
PIB	5,3	5,1	-0,2
IPCA	7,9	9,7	1,8
INPC	8,4	10,0	1,6

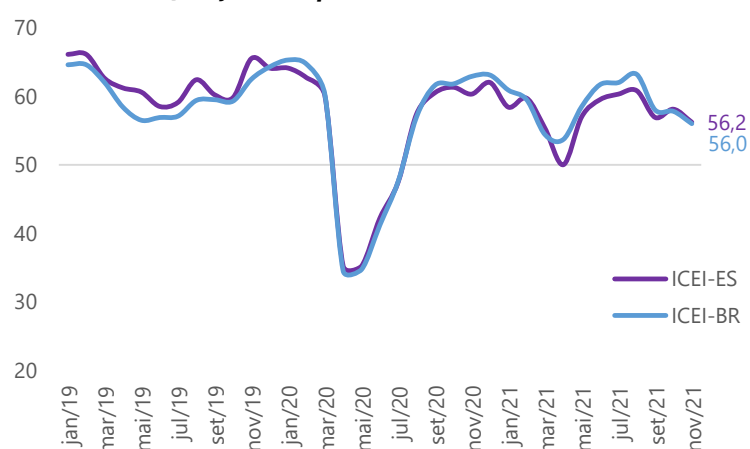
Fonte: SPE/Ministério da Economia | Elaboração: Ideies / Findes.

## Destino do espaço fiscal aberto pela PEC dos precatórios - (R\$ bilhões)

Destino do reajuste	Valor
Auxílio Brasil	46,9
Desoneração da Folha de Pagamentos	6,0
Gastos com saúde e educação	5,7
Auxílio Diesel (caminhoneiros)	3,6
Aumento Fundo Eleitoral	2,9
Ampliação do teto dos demais poderes	2,1
Gasto com emendas impositivas	0,6
Auxílio Gás	0,6
Ampliação de outras despesas	24,5
<b>Total</b>	<b>93,0</b>

Fonte: IFI/RAF | Elaboração: Ideies/Findes

## Índice de Confiança do Empresário Industrial, novembro de 2021



Fonte: Findes/CNI | Elaboração: Ideies / Findes.

<sup>2</sup> Programa social substituto do Bolsa Família, criado através da Medida Provisória nº 1.061/2021.